fl. 1/2

ANEXO

1. Identificação da entidade

1.1. Designação: Lar Santa Estefânia

1.2. Sede: Largo Martins Sarmento, nº 50

1.3. Actividade: O Lar de Santa Estefânia é uma pessoa colectiva de direito privado, constitui-se sob a forma de associação e rege-se pelos seus estatutos que estão em conformidade com o regime jurídico das IPSS.A Instituição, tem por objectivo principal a educação moral, cívica e técnica de menores. Para a prossecução deste objectivo mantém um Lar de Infância e Juventude (LIJ), Creche, pré-escolar, ATL e outras actividades de carácter eminentemente social.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilístico para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), nos termos disposto do Decreto Lei 36-A/2011 e da Portaria nº 106/2011.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos da Instituição, e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2012 (data de transição para as NCRF-ESNL) encontram-se registados ao custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos aceites até àquela data, e deduzidos das respectivas depreciações. Na transição manteve-se a mensuração pelo custo. As depreciações foram calculadas de acordo com o método da linha recta e de acordo com o período de vida útil estimada para o grupo de bens.

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento, em obediência ao regime do acréscimo.

3.2. Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efectuadas estimativas e utilizados pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias escrituradas de gastos e rendimentos. As estimativas foram efectuadas tendo por base a melhor informação disponível à data da elaboração das demonstrações financeiras. As estimativas e pressupostos mais relevantes formulados na preparação das demonstrações financeiras incluem a estimativa da vida útil dos bens, o diferimento de gastos e rendimentos ocorridos/obtidos no período de relato e a imputar a períodos seguintes.

4. Activos Fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis foram registados pelo método do custo, e apresentam a seguinte distribuição:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferência s/abates	Saldo final
Activos Fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	45.120,00			45.120,00
Edifícios e outras construções	2.271.339,19			2.271.339,19
Equipamento básico	257.193,70	20.485,30		277.679,00
Equipamento de transporte	80.650,00	13.999,00		94.649,00
Ferramentas e utensílios	300,31			300,31
Equipamento administrativo	110.585,52	468,27		111.053,79
Equipamentos Biológicos	0			0
Outros activos fixos tangíveis	7.897,00			7.897,00
Investimentos em curso	5.798,01			5.798,01
	2.778.883,73	**34.952,57**	**0,00**	**2.813.836,30**

As depreciações foram efectuadas de acordo com o método da linha recta e tendo por base o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, e distribuem-se da seguinte forma:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reduções/ Abates	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	739.109,01	28.651,49		767.760,50
Equipamento básico	238.843,17	8.402,36		247.245,53
Equipamento de transporte	80.650,00	3.499,75		84.149,75
Ferramentas e utensílios	300,31			300,31
Equipamento administrativo	100.809,79	2.742,93		103.552,72
Equipamento biológico	0,00			0,00
Outros activos fixos tangíveis	4.057,62	36,90		4.094,52
	1.163.769,90	**43.333,43**	**0,00**	**1.207.103,33**

5. Inventários

Os inventários foram mensurados pelo custo histórico e o método de custeio utilizado foi o FIFO.

Movimentos	Géneros Alimentares	Activos Biológicos	Mercadorias
Existência Inicial	1.529,82	775,37	12.826,65
Compras	129.538,84	143,93	9.451,14
Dev. Compras	1.905,86		
Reg. Existências	4.428,91		65,12
Existência Final	1.315,18	775,37	9.668,70
Gasto do Exercício	**132.276,53**	**143,93**	**12.543,97**

6. Rédito

Dos réditos registados em 31 de Dezembro de 2019 os que representam categorias significativas são os seguintes:

Rúbricas	Valor
Vendas	15.173,80
Prestações de Serviços	610.673,70
Subsídios	1.478.862,34
Doações	19.425,96
Juros	101,77

7. Subsídios e Outros Apoios

Os subsídios e doações recebidos pela Instituição distribuem-se da seguinte forma:

Rúbricas	Valor
Subsídios	
- Centro Distrital de Segurança Social	1.368.362,25
- IEFP	15.582,61
- Ministério da Educação	64.917,48
- Autarquia	30.000,00
Doações	
- Numerário	13.079,60
- Espécie	6.346,36

8. Instrumentos Financeiros

8.1. Caixa e Depósitos bancários

A rúbrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2019:

Rúbricas	Valor
Caixa	3.623,28
Depósitos à Ordem	120.498,55
Outros depósitos bancários	300.000,00

9. Outras Informações

Na análise de contas por valência verifica-se que o ATL apresenta um resultado negativo. No entanto será de referir que o ATL cumpre uma função inerente ao Lar de Infância e Juventude, que é a Ocupação de Tempos Livres das crianças sem que seja refletido nas contas qualquer imputação interna desta frequência.

Guimarães, 23 de Junho de 2020

(Dr. José Fernando Rodrigues Alves Pinto)